

## Produção Vegetal

# Desempenho de híbridos de sorgo granífero em Vilhena, RO, segunda safra de 2023

Anna Luiza Pedrotti Ramos<sup>1</sup>, Gabriela Bucanac Ferreira da Silva<sup>2</sup>,  
Vicente de Paulo Campos Godinho<sup>3</sup>, Marley Marico Utumi<sup>4</sup>, Rodrigo Luis Brogin<sup>5</sup> e  
Bruno Souza Lemos<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Bolsista, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>2</sup> Estagiária, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>3</sup> Pesquisador, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>4</sup> Pesquisadora, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>5</sup> Pesquisador, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>6</sup> Analista, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

**Resumo** – O sorgo granífero é uma cultura menos suscetível ao déficit hídrico que o milho e tem sido conduzida com maior quantidade de insumos, com gradativo aumento de área plantada e de produtividade. O maior investimento na produção e maior demanda de grãos de sorgo requer genótipos de sorgo mais produtivos e mais adaptados às diferentes regiões produtoras do Brasil. Este trabalho teve o objetivo de avaliar o rendimento de grãos de híbridos sorgo granífero, em ensaio instalado no campo experimental de Vilhena, RO (12°45' S e 60°08' W, 600 m de altitude). A área está sob domínio do ecossistema de cerrado, sendo o clima local tipo Aw, segundo a classificação de Köppen, com precipitação média anual de 2.221 mm, temperatura média de 24,6 °C, umidade relativa do ar de 74% e estação seca bem definida. O solo é classificado como Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico, fase cerrado, relevo plano, cujos atributos químicos na instalação do ensaio eram: pH em H<sub>2</sub>O: 5,8; acidez potencial - Al+H: 4,2; Ca: 2,1; Mg: 0,5 e K: 0,23 cmol<sub>c</sub>.dm<sup>-3</sup>, P Melich-1: 38 mg. dm<sup>-3</sup> e M.O.: 2,30 dag.kg<sup>-1</sup>. A semeadura dos ensaios sucedeu a cultura da soja, com dessecção (1,5 litros. ha<sup>-1</sup> Gramoxone), efetuando-se posterior controle de invasoras (4,0 litros.ha<sup>-1</sup> Primóleo) e controle químico de pragas. A adubação utilizada no plantio foi de 52-96-48 e cobertura de 60-00-00. O ensaio foi implantado em 03/03/2023, em blocos completos casualizados, com 6 tratamentos (genótipos) e quatro repetições. Cada parcela consistiu de quatro fileiras de 5 m, espaçadas de 0,48 m. Cada parcela útil era constituída de duas fileiras centrais de 5 m. Toda a área experimental foi protegida com o uso de rede de nylon (rede de pesca), para proteção de ataque de pássaros (principalmente psitacídeos). Os tratamentos consistiram dos seguintes genótipos: BRS 373, BRS 3318 e BRS 658 (provenientes do programa de melhoramento liderado pela Embrapa Milho e Sorgo), 10S20, 90G10 e 90G45 (genótipos comerciais). O rendimento de grãos superior a 6.000 kg/ha foi obtido pelos híbridos 90G10, BRS 3318 e BRS 658.

Termos de indexação: melhoramento, sorgo granífero, genótipos, herdabilidade.